enviado ofício ao Sr. Governador do Estado Dr. Newton Cardoso, em nome da Câmara Municipal de Pains, solicitando todo empenho na atendimento da reivindicação dos funcionários da EMATER. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião os seguintes projetos: ① Em 1ª discussão e votação, o projeto de Resolução que "Concede Título de Cidadão Honorário de Pains ao Dr. Aníbal Teixeira"; ② Em 1ª discussão e votação, o projeto de "Retificação de Contas do Executivo referente ao exerc. 186; ③ Em 1ª discussão e votação, o projeto lei Nº 005/87 que "Reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais e dá outras providências" e encerrou a presente reunião, em nome de Deus.

Sylvio Fonte – Presidente
Adgislaino Reis Presidente
Secretário
Jane Nogueira Reis
Mario Santiago
Geraldo Mesquita Neves
Sebastião Ferreira
Ribeiro
Reinaldo de Nogueira
Hélio

Ata da primeira reunião do quinto período da sessão ordinária da Câmara Municipal de Pains, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos primeiro

reunam-se na Sala de Reunião da Legislativo Barroso os seguin
te vereadores: Sylvio Fontes, Maria das Graças Oliveira, Pamfil de
Oliveira Neiva, Iran Bandeira de Souza, Fernando de Souza Neiva,
Ana Nogueira Reis, Arnaldo Junqueira Netto, Dêa Rafael Ribeiro,
Geraldo Mesquita Alves, Pedro Ferreira, Sebastião Ferreira, Gael
Lopes, José Santana, Álvaro Evangelista Pedrosa, Antonio Hamilton
de Abreu. A mesa foi composta pelos titulares respectivamen
te: Sylvio Fontes - presidente; Maria das Graças Oliveira - vice-presi
dente e Pamfil de Oliveira Neiva - secretário. A ata da reunião
anterior foi aprovada por aqueles vereadores que estiveram
presentes na. Na leitura do expediente registrou-se correspondên
cias recebidas: ofício 16/87 - Prefeitura Municipal de Ramos - GAB
do Sr. Prefeito - envia o balancete financeiro e documentos da
Prefeitura Municipal referente ao mês de março de 1987; Dr.
Paulo Pedro de Almeida Mezavimi - Presidente da Companhia
Energética de Minas Gerais, agradece o ofício de congratula-
ções pela sua indicação a Presidência da CEMIG; Comu-
nicação do Centro Brasileiro de Assistência aos Municípios -
CEBRAM; Comite da Comarca Brazidiense para participar
do seminário sôbre a Reforma Tributária na Constituinte
a realizar-se em Brasília, dias 08 e 09 de junho 87; Comite
da Tribuna de Minas para participar das solenidades ofi-
ciais de entrega dos Diplomas de "Expressão e Mérito - 86" as
personalidades e Empresas que mais se destacaram nos di-
ferentes setores, nas regiões da Mata, Vertentes, Mantiqueira
e Sul de Minas; Comite do Prefeito Municipal de Juiz de
Fora Tarcísio Delgado para as solenidades comemorativas
do 137º aniversário de Juiz de Fora; Senhor Fernando Ferreira
da Pereira - Diretor Presidente da Radio Rio Grande FM, agra-
dece as homenagens prestadas no transcurso do aniver-
sário da referida emissora. Correspondências expedidas:
ofício 211/87 - indicação ao Sr. Prefeito; ofício 220/87 - solicita-

aos familiares do Sr. Manoel de Matos; ofício 222/87 - envia matéria para publicação ao Diretor do Jornal Tribuna de Barras; ofício 223/87 - solicitação ao Deputado Estadual Dr. Aloísio Garcia; ofício 224/87 - solicitação a Deputada Estadual Maria Elvira; ofício 225/87 - solicitação ao Deputado Federal Dr. Mauricio Padua Lopes; ofício 226/87 - solicitação ao Deputado Estadual Silvio Mitre; ofícios expedidos às Câmaras Municipais das trinta e cinco cidades atendidas pelo Escritório Regional da EMATER, solicitando o apoio dos mesmos, no sentido de pleitear junto aos orgãos competentes, a melhoria dos vencimentos dos funcionários da EMATER, cujo procedimento foi tomado por essa Casa atendendo solicitação dos mesmos; os ofícios têm os seguintes Nºs - 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256 e 257/87; ofício 258/87 - solicitação ao Dr. Newton Cardoso DD. Governador do Estado de Minas Gerais; ofício 259/87 - solicitação ao Dr. Paulo Tenoz - DD. Presidente da EMATER; ofício 260/87 - solicitação ao Dr. Joaquim de Arêa Leão DD. Secretário de Estado da Agricultura. Deram entrada na Secretaria os seguintes projetos: ① Projeto lei Nº 012/87 de autoria do Vr. Geiel Lopes, que "Revoga o parágrafo único da Lei 1649 de 08 de abril de 1987"; ② Projeto lei Nº 011/87 de autoria do Vr. Sylvio Fontes, que "dá denominação de Rua Adeodato Andrade Reis"; cujas cópias xerocadas foram distribuidas aos senhores vereadores. No quanto momento da primeira parte, palavra da mesa, comunicou o Sr. Presidente, que as providências estão sendo tomadas com referência a solicitação do Vr. José Santana, quanto a concessão do Diploma de vereador, aos suplentes de vereadores que assumiram uma cadeira nessa Casa. Es-

Filho - MM. Juiz Eleitoral dessa Comarca, S. Esa lhe informou que está providenciando os Diplomas aos vereadores Antonio Hamilton de Abreu e Sebastião Ferreira, ambos suplentes e que atualmente assumem uma cadeira nessa Casa e, quanto ao ex-vereador Senhor Antonio Goulart, que tem interesse em receber êsse diploma, disse o h. Presidente, que o MM. Juiz Eleitoral se prontificou a fazer uma verificação junto ao Cartório Eleitoral ou ao Tribunal Regional Eleitoral, a possibilidade da concessão do Diploma ao ex-vereador. Por outro lado comunicou o h. Presidente, que recebeu um convite da Presidência do Sport Clube de Barras dirigido particularmente a êle, para representar essa Edilidade no churrasco realizado naquêle Clube, no entanto, como o convite não era extensivo aos demais vereadores, não foi feita a comunicação naquela oportunidade. Pela Ordem do Dia, no primeiro momento da segunda parte, foi feita a chamada para votação, que registrou a presença de 15 senhores vereadores. Em seguida, o h. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os seguintes projetos: ① O projeto de "Prestação de Contas do Executivo referente ao exercício de 1986", foi aprovado por unanimidade em 1ª discussão e votação, quando na oportunidade discursaram os vereadores Inaci Candido de Souza e José Santana, que votariam favoráveis ao presente projeto, em confiança aos membros da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, vereadores altamente capacitados e que tiveram o cuidado ao examinar a prestação de Contas do Executivo, uma vez que êles não tiveram a oportunidade de manusear e estudar o referido projeto. Disse o Vr. Arnaldo Junqueira Netto, que a comissão se reuniu e examinou detalhadamente tôda a parte contábil, não constatando qualquer irregularidade e pelo exposto, recomendou aos

do Executivo porque se apresentava de maneira correta e sem nenhuma dúvida. ② Estando em discussão o projeto lei nº 005/87 de autoria do chefe do Executivo, que "Reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais e dá outras providências", os vereadores Jair Lopes e José Santana apresentaram emendas a referida matéria, as quais foram encaminhadas uma a uma à Comissão de Legislação e Justiça para receber pareceres. Tendo examinadas as duas emendas, receberam o parecer pela competência, o qual foi aprovado por unanimidade. Por conseguinte aprovadas as duas emendas, o Sr. Presidente submeteu em votação, o projeto-emendas, o qual foi aprovado por unanimidade, em regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelas três nesta reunião, proposto pelo Vr. Leônidas de Souza Lima, tendo os vereadores José Santana e Iraci Candido de Souza, congratulado com o chefe do Executivo, por haver encaminhado a essa Casa o projeto que "Reajusta os vencimentos e salários dos servidores municipais", uma vez que o reajuste de 20% concedido pelo Executivo, vem favorecer ao funcionalismo municipal, considerando que o assalariado encontra-se em situação bastante difícil, diante dessa crise que atravessamos e que registra-se índices inflacionários alarmantes. ③ O projeto de Resolução de autoria do Vr. Parifal de Oliveira Lima, que "Concede Título de Cidadão Honorário de Canas ao Dr. Aníbal Teixeira, foi aprovado por unanimidade em 1ª discussão e votação. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pelas Comissões nos seguintes projetos: O parecer exarado pela

tas, ao projeto de "Prestação de Contas da Câmara Municipal de Barras de autoria da Mesa Diretora referente ao exercício de 1986", foi aprovado por unanimidade. Os pareceres exarados pelas Comissões de Legislação e Justiça e Serviços Públicos Municipais ao projeto lei Nº 011/87 que "dá denominação de Rua Adeodato Andrade Reis", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade. Quando os senhores vereadores teriam comentários com referência ao projeto lei Nº 009/87 de autoria do Vr. Inaci Bandida de Souza, que "Revoga a lei Nº 1649 de 08 de abril de 1987" e sobre o projeto lei Nº 012/87 de autoria do Vr. Geiel Lopes, que deu entrada na Casa, e que "Revoga o parágrafo único da lei Nº 1649 de 08 de abril de 1987", que segundo os oradores, o primeiro revoga a lei na sua totalidade e o segundo projeto revoga apenas o parágrafo único da lei supra, a vereadora Ana Nogueira Reis solicitou a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, para que a bancada do PMDB pudesse se reunir e deliberar com referência a questão, o que não foi necessário, uma vez que o Vr. Antonio Hamilton de Abreu, membro da Comissão de Legislação e Justiça, solicitou vista dos projetos Nº 008/87 que "Revoga a lei Nº 1650 de 08 de abril de 1987"; 009/87 que "Revoga a lei Nº 1649 de 08 de abril de 1987" e o 12/87 que "Revoga o parágrafo único da lei Nº 1649 de 08 de abril de 1987". Registrando-se a presença de inúmeras professoras da rêde estadual de ensino dessa cidade, representantes dos pais e alunos, o Vr. José Santana solicitou a inversão dos trabalhos, para que um representante da classe tivesse a oportunidade de fazer uma explanação a Casa, manifestando o motivo de sua presença e o que desejariam dos senhores representantes do povo barrense. Sendo aprovado pelo plenário o requerimento ora proposto, o Sr. Presidente convidou o senhor Leandro Jacob

trabalhos, o qual em seguida, passou a fazer uma explanação a Casa, discorrendo sôbre a situação dos alunos que estão sem frequentar os grupos escolares há exatamente trinta dias, em virtude do movimento grevista da classe do professorado da rêde estadual de ensino, que estão reivindicando ao Govêrno Estadual melhores condições salariais. Pediu aos senhores vereadores todo empenho, no sentido de encaminhar ofício ao Senhor Governador do Estado, aos senhores deputados estaduais, solicitando das ilustres autoridades, o atendimento às justas reivindicações da classe, pois os alunos precisam voltar aos bancos escolares, em busca da instrução e do saber. Continuando a fazer o uso da palavra, o ilustre vereante a certa altura do seu pronunciamento se exaltou, usando palavras de baixo decôro contra o Sr. Governador, quando o Sr. Presidente interrompeu a sua fala, solicitando-lhe moderação em suas palavras. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, solicitou o Vr. Leônidas de Souza Lima, que a Presidência ou a Secretaria providenciasse a leitura dos ofícios expedidos ao Senhor Governador do Estado, aos senhores deputados estaduais em favor dos professores da rêde estadual de ensino, solicitando o atendimento às suas reivindicações. Esclareceu o Vr. Leônidas de Souza Lima, que a Câmara Municipal de Bocaiuva quando solicitada, deu total e irrestrito apoio a classe dos professores, como também, aos funcionários da EMATER que aqui estiveram na semana anterior com o mesmo objetivo. Continuando sua explanação, o Senhor Leandro Jacob Mendes Tiole pediu que uma Comissão de vereadores acompanhasse os representantes do magistério e a comitiva dos senhores pais até a Capital mineira na próxima quarta-feira, para participar de uma passeata pública da referida classe. Na oportunidade, o Vr. Iran

a capital mineira, utilizando dos seus próprios recursos. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. Arnaldo Junqueira Netto, que existem duas classes de luta e que estão em luta por uma causa nobre e conjunta. Abordou primeiramente o aspecto das professoras, essas abnegadas mestras que moldam as nossas crianças e que procuram dar ao Brasil a iluminação do analfabetismo que outras potências mundiais não têm esse desprivilégio de conviver com o analfabetismo. As professoras estão em luta a mais de cinquenta dias e tudo foi em vão, inclusive, quando o atual governador chamou os professores de sal, o governador anterior disse que o problema das professoras é porque elas são mal casadas e ainda, o outro governador da sua própria partida política a que pertencia na época, que mandou jogar água nas professoras. Segundo o Vr. Arnaldo Junqueira Netto, são esses os nossos governadores, homens despreparados, que parece que nunca passaram por um banco escolar. As professoras não têm o mínimo de estímulo sequer para entrar numa sala de aula e enfrentar a meninada, ele convive durante muito tempo com grupos escolares, pois a sua esposa é professora, sua irmã e suas amigas são professoras e ele sempre absorveu esse trabalho mais digno, mais nobre, mais santo e mais puro que é o dos professores, no entanto, infelizmente, o atual governador está apático a essa situação e se não bastasse, o sal como ele chamou os professores, é para salgar aquela carne podre que ele tem. Continuou dizendo o Vr. Arnaldo Junqueira Netto, que teve o privilégio de poder tirar os seus filhos da Escola Estadual e colocá-los no Colégio particular, mas 99,9% dos senhores pais dos alunos não têm esse privilégio. Para perceber o salário que tem, também os professores universitários tiveram que fazer uma greve, infelizmente, contra esse Governo que está espezinhan

gança, são vinte e dois órgãos que estão atualmente em greve, é uma desonestidade e uma desonra para com o povo mineiro e é bom que guardemos isso para 15 de novembro próximo. Continuou dizendo o orador, que está falando dessa maneira não por ser oposição, pois em 1979 êle ajudou a coordenar a greve dos professores estaduais quando o Govêrno era do seu próprio partido, o PDS e nem por isso, êle deixou de hipotecar o seu apoio ao movimento da época. Continuou dizendo, que tem observado o posicionamento dos peemedebistas, o deputado líder do PMDB defende o govêrno e uma deputada que obteve voto em Bonfim e foi vaiada na Assembléia Legislativa, aqui em Bonfim foi a favor dos professores e na Assembléia defende o govêrno. Finalizando seu pronunciamento, o Vr. Arnoldo Junqueira Netto se propôs a pagar a ida de um ônibus a capital mineira, levando os representantes dos professores e dos pais, para participarem de uma manifestação pública. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. Inaci Bandeira de Souza, que se Alexandre Magno fosse nosso contemporaneo, êle morreria de vergonha, de ver a situação calamitosa em que se encontram os professores de Minas Gerais, uma situação de miserabilidade, quando nós assistimos através de campanhas milionárias que cobriu todo o Estado de Minas Gerais, promessas vãs aos inexperientes eleitores, de que estando no poder, iriam interessar pelas classes trabalhadoras, e pelo povo em geral. E hoje, qual é a decepção de todos os mineiros, quando o govêrno Estadual vira as costas para o povo e está insensível as justas reivindicações dos professores da rêde estadual de ensino. Lamentando que tudo isso esteja acontecendo, o Vr. Inaci Bandeira de Souza hipotecou total e irestrito apoio a classe e disse

empenhados, no sentido de solicitar das autoridades estaduais o atendimento às justas reivindicações do professorado. Disse êle que a Câmara Municipal já tomou as providências nêsse sentido, inclusive, os senhores vereadores contribuiram com uma importante em dinheiro, para a ida de ônibus a Belo Horizonte levando os representantes do magistério. Finalizando disse o vereador, que continuará com os professores nessa luta, levando filleiras para pressionar o Governador, no sentido de que S. Exa pelo menos cumpra a lei. Disse o Vr. Jesé da Mesquita Neves, que as discussões fossem deixadas de lado e partissem para uma proposta de ação. Ao fazer o uso da palavra, disse o Sr. Décio Rafael Ribeiro que a reivindicação dos professores é justa e oportuna e na oportunidade, assinou um abaixo assinado a êle encaminhado pelos professoras pedindo melhor remuneração para a classe e uma escola de boa qualidade, o qual foi assinado pelos demais vereadores. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. José Santana, que é bem claro o parágrafo 1º do artigo 153 da Constituição Brasileira que diz: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas. É um direito dos nossos filhos ir em busca do banco escolar da rêde de ensino do govêrno, pois há bem pouco tempo, nós assistimos, que uma escola da rêde particular fêz um aumento de 600% da taxa escolar cobrada dos alunos e êle mesmo, através de sua filha que estuda no Instituto Lampmon, reconheceu e aceitou o aumento cobrado por aquêle estabelecimento, porque acha que a professora deva ser bem remunerada. Segundo o vereador, o decreto do Govêrno Federal que instituiu o disparo do gatilho salarial como instrumento de proteção ao trabalhador, já deveria ser cumprido pelo govêrno Estadual uma vez que os profes-

ecida. Portanto, é preciso que haja bom senso por parte
o Govêrno, em busca da solução para o problema e
ue êle atenda condizentemente as justas reivindicações
o funcionalismo da área de educação, pois de outra
maneira, adiantou o vereador, os nossos filhos ainda fi-
rão por um longo período sem escola, porque os
rofessores não têm condições de trabalhar na situa-
ão aflitiva em que se encontram, com referência a ques-
ão salarial. Continuou dizendo o vereador, que não
mporta que o senhor governador seja dêste ou daquêle
artido, pois muitos dos presentes, notaram em S. Ex.ª
m 15 de novembro próximo passado, portanto, não
iste política, existe sim, um movimento justo em
usca de uma reivindicação justa. Comunicou ainda
vereador, que na reunião próxima passada encaminhou
Mesa um requerimento, solicitando que seja enviado
fício as lideranças de todos os partidos políticos em
rasília, solicitando os que se faça cumprir em todo
rritório nacional, o disparo do gatilho salarial. Fina-
ando o seu pronunciamento, o Vr. José Santana hipote-
eu total e inestrito apoio ao movimento da classe do
rofessorado mineiro e disse que de sua parte, os profes-
ores de Barras receberiam a contribuição em dinheiro
para a contratação de ônibus, a fim de levar os repre-
entantes da classe até Belo Horizonte. Ao fazer o uso da
alavra, disse o Ve. Reinildo de Souza Lima, que todos os
resentes então aqui aplaudindo os oradores, no entanto,
stão sofrendo as consequências, pois, talvez, nenhum dos se-
hores vereadores tenha condições de resolver; mas, os seus
deveres foram cumpridos, quando comunicaram aos órgãos
ompetentes do Estado, a respeito do movimento grevista
m Barras, de tôdas as classes que solicitaram o apoio

ado, ao h. Secretário de Agricultura, aos senhores deputados federais e estaduais solicitando das ilustres autoridades, o atendimento às reivindicações das classes. Disse o Vr. Leônidas de Souza Lima, que particularmente, está em contacto com elementos a êle ligados e que não estão satisfeitos com a situação política-administrativa e financeira do Estado e do País. Continuando dizendo, que primeiramente, é preciso acabar com os marajás do Estado de Minas Gerais, que acumulam vários cargos públicos sobrecarregando o govêrno, aja visto, que dos cinquenta mil funcionários que o govêrno determinou que voltassem ao serviço, cinco e cinco mil funcionários pediram demissão. Isto tudo, é reflexo dos govêrnos anteriores, da época da revolução que transtornou o país; a ganância do Senhor Jânio Quadros da Presidência da República também trouxe ao país as dificuldades de hoje. Quando o Vr José Santana pediu aparte e não foi concedido pelo orador, continuou dizendo o Vr. Leônidas de Souza Lima, que o Vr. José Santana estava fazendo demagogia pois não faz nada daquilo que diz, inclusive, nos idos de 1979, quando o Estado de Minas era governado por políticos de sua facção partidária o PDS, o Vr. José Santana nada fizera em favor do movimento grevista dos funcionários da área de educação. Os vereadores José Santana e Inaci Bandida de Souza, que dizem que tudo faz, não têm participado ativamente nessa luta dos professores, não têm coragem de conversar com o h. governador e por outro lado, têm mêdo de serem fotografados pelos jornais. Prosseguiu dizendo o Vr. Leônidas de Souza Lima, que isso não acontece com êle, pois não tem mêdo de conversar com o h. governador; tem trânsito livre no Palácio da Liberdade e são testemunhas os vereadores Inaci Bandida de Souza e Álvaro Eustáquio Pedrosa, quando lá compareceram em comissão

dessa comunidade. Lamentou o vereador, que os professoras que foram em comitiva a Belo Horizonte não tenham apresentado a Câmara Municipal de Lavras, um relatório sôbre o resultado da conversa mantida com as autoridades governamentais. Ressaltou dizendo o vereador, que não estava defendendo o govêrno, estava defendendo os alunos que estão sem aulas e por outro lado, disse o orador, que paga bolsa de estudo para determinados alunos, utilizando dos seus próprios recursos. Disse êle, que não concorda com o salário de uma professora que percebe mil e setecentos cruzados por mês e de um funcionário de nível médio que presta serviços na EMATER e que percebe três mil cruzados mensalmente, mas também não aceita, que a demagogia de determinados vereadores, seja imposta nessa Casa, tentando jogar o PMDB contra os funcionários da área de educação, pois êle defende o PMDB até o fim. Continuou dizendo, que não vota sob pressão de quem quer que seja, tem o máximo prazer em ouvir os pais e alunos, pois o espaço dos professores já fora ocupado nessa Casa e a Câmara Municipal as recebeu prontamente, democraticamente e deu total e irrestrito apoio ao movimento da classe. Finalizando o seu pronunciamento, disse o Vr. Reinaldo de Souza Lima, que não concorda de forma alguma, com o pronunciamento feito nessa Casa, tachando o atual governador e os anteriores, Hélio Garcia e Francelino Pereira de cidadãos analfabetos. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, disse Vr. José Santana, que os prefeitos de Belo Horizonte Sérgio Ferrara e de Lavras Dr. Célio de Oliveira, ambos do PMDB, estão cumprindo o decreto do govêrno Federal

seus movimentos, através do disparo do gatilho salarial. Disse êle que não está ofendendo partido nenhum e espera que o h. governador atenda as justas reivindicações dos professores e resolva o problema dos alunos. Ao fazer o uso da palavra pela ordem, sugeriu o Vr. Iraci Bandida de Souza que o Vr. Leônidas de Souza Lima fizesse parte da comissão especial para comparecer a Belo Horizonte juntamente com as professoras, pois êle deixou bem claro que tem transito livre no Palácio da Liberdade. Disse o Vr. Leônidas de Souza Lima, que aceitava a sua indicação se fosse designado oficialmente pela Presidência da Casa, mas gostaria que não fosse em companhia de determinados colegas como o Vr. Iraci Bandida de Souza, que não tem coragem de conversar com o h. governador. Disse o Vr Sebastião Ferreira, que a Câmara Municipal de Ouros tem dado todo o apoio quando solicitada em quaisquer circunstâncias. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Mauro dos Graças Silveira colocou-se a disposição das professoras e dos senhores pais, no sentido de que essa situação seja resolvida a contento, pois os alunos precisam voltar a frequentar as aulas e esta tem sido uma preocupação de todos os pais. Por outro lado, o Vr. Mauro dos Graças Silveira solicitou ao h. Presidente, que a Prof. Maria Élisabeth Fernandes Cleociola tivesse a oportunidade de fazer uma esplanação a Casa, a cêrca do movimento da referida classe. O requerimento ora proposto foi aprovado por unanimidade do plenário, com ressalva do Vr. Leônidas de Souza Lima de que o pedido fora feito no momento em que o h. Presidente, de acôrdo com o regimento, deveria anunciar a Ordem do Dia para a próxima reunião, mas êle permaneceu no plenário, para ouvir a ilustre visitante. Por conseguinte, o h. Presidente convidou a Professora Maria Élisabeth Fernandes Cleociola para ou-

Casa alguns esclarecimentos sôbre o movimento grevista, suas razões e objetivos e com referência a ida dos professores juntamente com uma comitiva dos senhores pais até Belo Horizonte na próxima quarta-feira. No seu pronunciamento, o Vr. Parcifal de Oliveira Lima manifestou favorável ao processo da greve dos professores, bem como, valorizou a grande conquista da classe no envolvimento dos senhores pais ao movimento grevista. Agradecendo a presença dos professores e dos representantes dos pais, esclareceu o h. Presidente, que a Câmara Municipal estará sempre com as portas abertas à disposição da comunidade lanense, mesma porque, é uma Casa democrática, é uma Casa do povo e a Presidência tem dado provas disso, não só os professores, como também, aos representantes de outros orgãos que têm recorrido a essa Edilidade. Desmentiu o h. Presidente, que as portas da Câmara Municipal seriam fechadas às professores na presente reunião, como foi ventilado, uma vez que a reunião é pública e a Casa é do povo, tanto é, que os ilustres visitantes ao adentrar-se o recinto da Câmara Municipal de Lavras, encontraram as portas abertas e terão a garantia da Presidência, que as portas da Câmara não se fecharão nunca. Nada mais havendo a tratar, o h. Presidente determinou para a Ordem do Dia da próxima reunião os seguintes projetos: ① Em 2ª disc. e vot. o projeto de Resolução que "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Aníbal Teixeira"; ② Em 2ª disc. e vot. o projeto de "Prestação de Contas do Exercício referente ao exercício 186; ③ Em 1ª disc. e vot. o projeto de "Prestação de Contas da Câmara Municipal de Lavras, referente ao exercício 186; ④ Projeto lei Nº 011/87 que "dá denominação de Rua Adeodato Andrade Reis".

Sylvio Fontes - Presidente
Magalhães Vice Presidente
Secretário
Ana Nogueira Reis
Geraldo Resquita Alves.
Sebastião Ferreira
Pacheco
Ribeiro

Heráclides de Souza Lima

Ata da segunda reunião do quinto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e sete. Aos oito dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Mauro das Graças Siqueira, Parcifal de Oliveira Reima, Iraci Candida de Souza, Antonio Hamilton de Abreu, Heráclides de Souza Reima, Décio Rafael Ribeiro, Ana Nogueira Reis, Arnoldo Junqueira Netto, Geiel Lopes, Geraldo Resquita Alves, Sebastião Ferreira, Álvaro Eustáquio Pedrosa e José Santana. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Sylvio Fontes - presidente; Mauro das Graças Siqueira - vice-presidente e Parcifal de Oliveira Reima - Secretário. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscreve-la. Na leitura do espediente registrou-se correspondências recebidas: ofício nº 01/87 - solicitação do Bel. Francisco Rogério Del Corsi Campos - Assessor Parlamentar da Procuradoria Geral de Justiça; ofício circu-